



ANÁLISE SOBRE A PEÇA *CASA DE BONECAS* DE HENRIK IBSEN: NORA, A BONECA REBELDE

Jéssica Euzébio da Silva

Resumo: *Casa De Bonecas* de Henrik Ibsen, é uma obra totalmente atemporal, um livro do século XIX que retrata o papel da mulher, no entanto, o autor, ao fazer uso da escrita como ferramenta nos mostra a possibilidade que nos é ofertada o plano da arte de tomar contato com uma personagem transgressora, uma boneca rebelde, nos fazendo ver a necessidade de independência do ser humano. Nessa pesquisa é feita a analogia direta da mulher que nasce em um mundo já pronto, e que tem seu destino imposto pela sociedade, como, por exemplo, casar, ter filhos, cuidar da casa e do marido, entre outras coisas e, além disso conviver com um relacionamento abusivo, disfarçado de cuidados, mas no final das contas são de fato ameaças, pois, ele a vê como uma boneca frágil que precisa de proteção para não cometer erros que possam sujar o nome da família. Ibsen quebra a regra ao mostrar uma casa destruída e Nora uma boneca rebelde enaltecendo sua liberdade de decisões e atitudes. O autor de modo geral em suas peças projeta símbolos da realidade cotidiana reverberando reflexões para sua época.

Palavras-chave: Henrick Ibsen. Boneca rebelde. Século XIX

1. INTRODUÇÃO

Casa de bonecas foi escrito por Henrik Ibsen, um dramaturgo também norueguês que começou a escrever a peça em 1878 e finalizou em 1879, ano que teve a primeira apresentação do espetáculo, em 21 de dezembro no Det Kongelige (Royal) Teater, em Copenhage.

Nesse artigo apresentamos analogias da peça *Casa de Bonecas* com a realidade contemporânea, no que se refere a nascer mulher e as limitações impostas pela sociedade, além das violências, a qual estamos expostas enquanto gênero. Descrevemos algumas cenas colocando em evidência a personagem Nora, que inicialmente é tratada como frágil e infantil, no entanto, carrega toda uma força e rebeldia dentro de si que surpreende, principalmente por se passar no século XIX e ter sido bastante criticada pelo conteúdo abordado. O livro foi um sucesso, com a primeira edição esgotada em menos de um mês, se tornando a primeira peça internacional do autor, abrindo portas para sua estreia na literatura mundial.

2. DESENVOLVIMENTO

Casa de Bonecas trata-se de um drama, o qual nasceu de um acontecimento real: Laura Kieler, uma norueguesa, fora acusada de falsificar uma letra de câmbio por ignorância da lei. A notícia correu pelos jornais da época — um período em que o feminismo travava suas batalhas contra as opiniões conservadoras, esse fato se constitui claramente de base para a criação da personagem Nora.

Quando nasce um bebê do sexo feminino a sociedade logo impõe como será a sua vida, que basicamente vai se resumir a casar, ter filhos e ser uma boa dona de casa. Henrik Ibsen ao escrever essa peça retrata basicamente a exigência de como uma mulher tem de se portar no século XIX, mas trazendo para o leitor um final surpreendente e transgressor.

Nora é a protagonista dessa obra e nos é apresentada como uma boneca de porcelana, gentil e ingênua, contudo, viola o que lhe é imposto. Seu marido Torvald Helmer é um advogado que tem bastante zelo e carinho por sua esposa, além de um cuidado

excessivo, pois, queria comandar todos os seus passos inclusive hábitos de alimentação. Nora sempre foi tratada como boneca desde pequena, pois, seu pai assim a tratava e apesar de secretamente forte é tida por todos como infantil daí sempre passa ser pejorativamente chamada por seu marido no diminutivo, e até mesmo quando a corrigia era de forma agressiva, procurando ressaltar sua inépcia para certas situações sempre num tom cauteloso, como se a estivesse alertando para seu bem fazendo uso constantemente de apelidos carinhosos tais como: cotoviazinha; minha pombinha; menininha. No fim das contas a relação de Nora com Torvald Helmer sobrevivia de aparências, no qual a mulher tinha que ser recatada e do lar. É notável que ambos se amavam, no entanto, esse relacionamento assim como muitos atualmente carrega essa doença que é o patriarcado e que quer garantir a superioridade do homem sobre a mulher a qualquer custo.

A atitude de Nora de falsificar a assinatura de seu pai para tomar um empréstimo foi simplesmente para salvar seu marido que se encontrava muito doente e ela que o amava tanto faria qualquer coisa por ele. Esse feito de Nora não teve o reconhecimento do marido por ser fruto de uma fraude, já que a mulher não poderia fazer empréstimo sem o consentimento de um homem. Por isso ele a humilha com palavras agressivas ressaltando a sua incapacidade incluindo até o fato de não saber ser mãe. Helmer está preocupado apenas com sua imagem e seu nome, com o que a sociedade vai pensar e em nenhum momento entende nem agradece o ato de sua esposa, ou seja, que amor é esse? É um casamento perfeito ou apenas por aparência?

Após Torvald Helmer perceber que seu nome não seria manchado, esquece todas as palavras malditas que havia dito para Nora, trazendo soluções para que eles possam seguir como se nada tivesse ocorrido, acontece que Nora já não era mais a mesma desde o momento em que fez o empréstimo, a partir dali ela notou, que não precisava ser submissa, não precisava passar por mais violências psicológicas, ou seja, já fazia anos que Nora, a boneca rebelde existia nela, a reação de seu marido diante das circunstâncias, só a fez perceber o quanto ela necessitava dela mesma, pois nunca fora compreendida pelo simples fato de ser mulher, por isso era considerada frágil, então ela decide se cuidar e partir, se arriscar, se educar, recomeçar, deixar para trás essa casa destrocada, pois, agora ela se descobre, uma boneca rebelde, uma mulher dona de si.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Henrik Ibsen em sua obra *Casa de Bonecas* nos revela um conteúdo que trazia várias críticas à sociedade e denuncia a exclusão das mulheres e enaltecendo sua liberdade o que coincide diretamente com a primeira onda feminista que ocorreu no século XIX, além de mostrar e defender a necessidade de autonomia do ser humano trazendo como personagem uma mulher o que possibilita bastante reflexão tanto para os tempos atuais como principalmente para aquela época.

Quando criança, normalmente os brinquedos destinados às meninas são bonecas ou casinha numa preparação para o futuro, que será o de ser mãe e dona de casa. Nora, a boneca rebelde, a partir de um determinado momento dá atender que cansou de brincar de boneca, de viver na zona de conforto, a partir de agora é ela quem escolhe se brinca ou não, pois, se tornara dona de si, de seus sentimentos, atitudes e nenhuma dependência, nem emocional, nem financeira, vai fazê-la mudar de ideia, ela deixa bem claro sua vontade de viver livre e demonstra que ser mulher não é questão de ser uma pequena e frágil boneca, é muito mais. Nora é empoderada e com sua atitude, encoraja outras mulheres a desfrutarem de seus desejos, a seguirem suas vidas, passa a ser inspiração.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Feminismo presente em casa de bonecas: a imagem da mulher no século XIX.

Disponível em: < <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/arte-cultura/o-feminismo-presente-casa-bonecas-imagem-mulher-no-seculo-xix.htm> > acessado em 07/04/2021

IBSEN, Henrik. **Casa de Bonecas**. Tradução de Emília de Araújo Pereira. São Paulo: Editora Peixoto Neto, 2016.

SARMENTO, Maria Luiza Mariano. **Casa de Bonecas**. Disponível em: <<https://www.literalmenteuai.com.br/resenha-casa-de-bonecas-henrik-ibsen/>>

Acessado em 07/04/2021